

## Projeto Persona<sup>1</sup>

Caio Ferreira LIBERAL<sup>2</sup>

Caroline PAULART<sup>3</sup>

Cicero Antonio Lira da SILVA<sup>4</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

### RESUMO

O Projeto Persona foi desenvolvido dentro de uma disciplina especial intitulada Projeto Integrador - do curso de jornalismo. O Projeto integrou algumas disciplinas do curso de jornalismo, sendo, portanto, interdisciplinar, com o propósito de realizar perfis de comunicadores paranaenses a ser veiculado, cada um deles, em três plataformas: rádio, tv e revista digital. O objetivo, além de propor o registro da memória da comunicação paranaense, foi provocar os estudantes para “soltar as amarras” de um texto jornalístico padrão e explorar potenciais do gênero do jornalismo literário em múltiplas plataformas, destacando a versatilidade do profissional jornalista. Com base em autores como Vilas Boas, Pena e Fortes, buscou-se desempenhar com qualidade todas as etapas do processo, de modo a explorar todas as formas de veiculação midiática propostas.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo; perfil; interdisciplinaridade; múltiplas plataformas; comunicação

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o Projeto Persona, que foi desenvolvido dentro da Disciplina Especial Projeto Integrador do Curso de Jornalismo, ao longo de 2014 e 2015, para turmas do 4º período manhã e noite com o propósito geral de integrar disciplinas: Telejornalismo, com apoio da professora Suyanne Tolentino, Radiojornalismo, com apoio das professoras Mônica Kaseker (2014) e Alessandra Ferreira (2015), Planejamento Gráfico, com apoio do professor Rafael Andrade e Jornalismo Investigativo e de Dados, com apoio da professora Criselli Montipó, sob orientação geral do professor Cicero Antonio Lira da Silva. Com o Projeto definido desde o início do semestre, cada professor orientava, pela sua disciplina, dúvidas dos estudantes em relação à construção do produto perfil que seria adequado e veiculado em cada mídia proposta. O projeto visa evidenciar o trabalho interdisciplinar, com a intenção de propor aos estudantes pesquisa e prática na produção de perfis de comunicadores paranaenses, registrando parte da memória e recriando um acervo com esses perfis, utilizando-se como proposta de um mesmo perfil apurado e investigado e

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Produção Multimídia (avulso), modalidade Produção Transdisciplinar.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: caiolibe@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: carolinepaulart@gmail.com.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, email: ciceralira@gmail.com.

transportá-lo para múltiplas plataformas: Revista Digital, Rádio e TV, readequando-os as respectivas mídias em termos de linguagem. O desafio era “soltar as amarras” do texto, estilo padrão pirâmide invertida, no qual os estudantes já vinham se exercitando desde o início do primeiro período com a prática da produção de textos jornalísticos. Por isto, o desafio era buscar no Jornalismo Literário e de Perfil a base para a construção dos textos. Ou seja, fugir da pirâmide invertida e construir textos mais leves e que pudesse atrair o leitor pela linguagem diferenciada. Evidentemente a técnica de apuração, reforçada na disciplina de Jornalismo Investigativo e de Dados, colaborou para o processo de pré-produção das pautas e checagem de dados. O Projeto resultou em três produtos intitulados PERSONA: Revista Persona (edição 2014 e 2015 com os melhores textos produzidos pelas turmas), Programas experimentais de Rádio com os mesmos perfis seguindo a linguagem para esta plataforma e com seus recursos específicos e na produção de Interprogramas (audiovisuais) também com características do meio. Importante frisar também que todo o Projeto segue uma mesma identidade visual. O Projeto gráfico da Revista definiu o padrão e onde foi criada a logomarca do Projeto (que aparece na capa da Revista), nas vinhetas eletrônicas dos Interprogramas, que por sua vez utiliza uma trilha padrão que também foi inserida nas vinhetas de abertura, passagem e encerramento dos Programas Experimentais de Rádio. A intenção é fazer com que o receptor, espectador e ou leitor identificasse que cada produto fazia parte do mesmo Projeto. As duas revistas digitais e os produtos em áudio e audiovisuais (hospedados no Youtube) podem ser acessados no Portal Comunicare ([www.portalcomunicare.com.br](http://www.portalcomunicare.com.br)). O Portal Comunicare é um espaço online do Curso de Jornalismo da PUCPR criado para hospedar e viabilizar trabalhos jornalísticos dos estudantes, servindo como vitrine e portfólio para eles.

## **2 OBJETIVO**

A proposta do conteúdo do Projeto é apresentar perfis de comunicadores paranaenses e contribuir para o resgate e memória da mídia local. O objetivo acadêmico é desenvolver um trabalho interdisciplinar, propondo aos estudantes o uso da linguagem do jornalismo literário de perfil. Enfatiza-se o uso de técnicas do jornalismo investigativo passando pelas etapas da pré-pauta, pauta à produção do perfil, como forma de simular na sala de aula o processo de trabalho jornalístico. O desafio também era adequar cada perfil à linguagem exigida nas diversas plataformas sugeridas (Revista Digital, Rádio e Interprogramas audiovisuais), estimulando a versatilidade necessária na profissão hoje.

Praticar as competências demandadas pelo atual mercado de trabalho, seguindo tendências de uma rotina de trabalho no jornalismo.

### 3 JUSTIFICATIVA

A interdisciplinaridade é uma realidade necessária no campo pedagógico. WACHOWICZ (1988, p.88) entende que a interdisciplinaridade na educação é capaz de propiciar ao educando uma visão global da realidade, pois possibilita uma maior interação nos conceitos e métodos. Não se trata de caminhar para a superficialidade nem para a overdose, mas sim para a cooperação e a parceria. Integrar disciplinas é uma ferramenta acadêmica, embora seus benefícios surtem efeito no que se refere ao posterior à graduação. A adaptabilidade e a versatilidade dos profissionais de jornalismo são um diferencial para aqueles que querem ter sucesso nesse ambiente de mercado. A necessidade de demonstrar desenvoltura nas mais diversas plataformas midiáticas e estilos de linguagem justifica a proposta do Projeto e seus formatos. Um profissional completo, tendência e realidade na concorrência do meio atual, é construído a partir de exercícios jornalísticos que o estimulem a exercer com afinco e dedicação todas as vertentes possíveis do bom jornalismo.

O perfil, segundo VILAS BOAS (2003, p. 13) difere-se das biografias em livro, as quais relatam os pormenores da história do biografado, porque podem extrair do perfilado apenas alguns momentos da vida da pessoa, de modo a concretar em uma narrativa curta no tamanho do texto, mas também na validade de algumas informações e interpretações do repórter. Persona é um projeto que visa resgatar as figuras que praticam e praticaram o jornalismo no Paraná, exaltando suas carreiras e vida profissional. Para isso, o perfil era o gênero mais indicado, porque possibilitava a brevidade e a clareza, tão essenciais hoje como características do jornalismo.

O uso da linguagem literária para criar essas peças jornalísticas é mais adequado, pois o projeto tem como objetivo explorar outras técnicas de texto, capazes de angariar leitores ávidos pelo novo, pela sedução das palavras. PENA (2008, p. 13, 14, 15) acredita que o jornalismo literário potencializa os recursos do jornalismo. Algumas características do jornalismo literário apresentados pelo autor explicam os motivos pelos quais essa técnica foi a escolhida para narrar o projeto: ultrapassar os limites do acontecimento cotidiano, proporcionar uma visão ampla da realidade, romper com as correntes do *lead* e perenidade, contudo ele não joga fora aquilo que é base no jornalismo diário.

Hoje, o jornalismo é exercido em múltiplas plataformas. É a capacidade de transferir para diferentes meios o mesmo conteúdo, em outras palavras, adequar a informação à formatos diferentes, com públicos específicos e técnicas próprias. Não há como fugirmos dessa realidade. Um dos formatos em que o Persona foi desenvolvido é a revista. Esse meio consegue, através da criatividade e de seu potencial gráfico, somadas à escrita que ignora a técnica da pirâmide invertida, atrair o público. VILAS BOAS (1996) diz que as revistas exigem de seus profissionais textos elegantes e sedutores. Justamente a proposta do Persona. Há o intuito de conciliar as técnicas jornalísticas e literárias, as quais se encontram em abundância na revista. A revista abre espaço para o texto mais criativo e utiliza recursos estilísticos geralmente incompatíveis com a velocidade do jornalismo diário. Exige mais do jornalista a fazer um bom texto, pois um bom texto seduz o leitor desde a abertura até o fim.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Por se tratar de um projeto que engloba três mídias, a pré-produção recebe uma atenção maior. Reuniões de grupo, para delimitar funções de cada integrante, e orientações prévias passadas pelo orientador tiveram importância na delimitação do personagem a ser perfilado, considerando acessibilidade, disponibilidade e possibilidades de abordagens jornalísticas diferenciadas a partir das características individuais do personagem. Portanto, a pesquisa biográfica realizada de maneira investigativa é o pontapé inicial do Projeto, sendo o primeiro método a ser utilizado. Questionamentos como: Qual a importância deles para o desenvolvimento da comunicação do Paraná? Onde pesquisar? Como? Onde estão seus familiares? O personagem ainda está vivo? Pode render entrevista? São questionamentos que nortearam o início do trabalho na escolha de um comunicador que fez ou faz história no mercado local e que valesse um perfil.

O perfil é a técnica de linguagem presente no texto, no áudio e no audiovisual. Para tanto, utilizou-se da entrevista, seja com o próprio personagem, seja com pessoas próximas a ele que pudessem enriquecer os produtos, ou até mesmo com historiadores e críticos, para extrair o conteúdo necessário. A produção avançou em três frentes: texto literário para revista Persona, que focou na estilização gráfica também, captação de áudio e decupagem para programa experimental de rádio e filmagem, narração e edição para criação de interprograma audiovisual. Cada frente foi orientada pelos professores das disciplinas integradas, que forneciam correção, devolutivas durante o processo e sugestão para avanço e melhoria na pesquisa e produção dos perfis.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Antes de trabalhar efetivamente na construção de cada Perfil, também fazia parte da proposta do Projeto Integrador que os estudantes realizassem trabalhos prévios de modo a começarem a se ambientar com a proposta geral do trabalho no que se refere à linguagem literária e formatos. A primeira fase, como foi intitulada, consistiu em criar um texto reflexivo sobre um personagem do documentário *Janelas da Alma* (2001), a realizar um apontamento sobre o perfil desse personagem. Também foi solicitado outro texto reflexivo sobre trechos do livro *Perfis* e como escrevê-los, de Sergio Vilas Boas, o qual deveria incluir questionamentos como: O que é um perfil? Como escrevê-lo? Quais as orientações do autor. Nesse exercício, não se tratava de um resumo, mas sim de uma reflexão. Para finalizar a primeira fase, foi proposto um texto de perfil do fotógrafo Sebastião Salgado, com base em exposição temporária chamada *Gênesis*, que no referido período, estava em cartaz no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. A ideia era escrever um texto leve, criativo e fora do padrão da pirâmide invertida partindo da observação e análise de uma das fotos do autor expostas.

A segunda fase do Projeto Integrador já consistia na pesquisa, investigação, pré-entrevistas e pesquisa do cenário político e econômico onde esteve inserido este personagem durante sua carreira (ou recorte de fatos importantes da sua trajetória). Era preciso conhecer este personagem para criar uma estratégia de recorte para produzir o texto perfil. Este texto seria veiculado na revista *Persona*, que teria um trabalho de diagramação e edição posterior específico exercido por alunos voluntários sob supervisão do professor de Planejamento Gráfico. Na fase pós-pesquisa e/ou pré-entrevistas ocorreu um seminário para que cada grupo apresentasse seu personagem.

A terceira e última fase, já com o texto perfil finalizado e todo o material arquivado, consistiu no prosseguimento de pesquisa e entrevistas para contar a história do perfilado em outras duas plataformas: Rádio e TV, que seriam os Programas Experimentais e Interprogramas, sob orientação das professoras de Radiojornalismo e Telejornalismo, respectivamente e supervisão do orientador.

O processo e descrição a seguir são do trabalho realizado pela dupla Caroline Paulart e Gilberto Stori Junior, alunos do 4º período em maio de 2015. O perfilado em questão foi o radialista Durval Monteiro.

Antes de iniciar o processo de construção do trabalho, foi necessário escolher um jornalista que não estivesse mais atuando no meio jornalístico. A escolha pelo comunicador Durval Monteiro foi feita após uma breve pesquisa, que mostrou trajetória de mais de 40 anos dentro do Jornalismo Esportivo. A sugestão pelo nome foi proveniente da afinidade de um dos membros do grupo pela área de Jornalismo Esportivo dentro do Radiojornalismo.

Dias antes de entrar em contato com a família, Durval Monteiro veio a falecer no dia 1º de abril de 2015. A equipe decidiu continuar com o projeto e encará-lo como uma homenagem póstuma à uma figura importante no cenário do Radiojornalismo paranaense. Quando foi feito o contato, a família Monteiro aceitou prontamente o convite. Principalmente quando souberam que a intenção da proposta era justamente fazer o resgate da memória da comunicação paranaense.

A primeira visita foi feita no feriado do dia 1º de maio, momento que foi aproveitado para gravar os áudios para a plataforma de Rádio. Estavam presentes a esposa de Durval, Elce Monteiro, os filhos Durval Monteiro Junior e Alessandra Monteiro Ribeiro e também o genro Orlando Ribeiro. Foram coletadas também fotos, documentos e arquivos de áudio, emprestados em um primeiro momento pela família.

A decupagem do material coletado foi feita na mesma semana, quando também ficou decidido o texto para a locução do Persona de Rádio. A locução e edição foram feitas pelo aluno Gilberto Stori Junior e foi orientado pela professora Alessandra Ferreira juntamente com o professor Cicero Antonio Lira da Silva.

As gravações de vídeo foram feitas duas semanas mais tarde, em uma sexta-feira à noite, com a esposa Elce e os filhos Durval Junior e Alessandra. A decupagem e a edição foram feitas pela aluna Caroline Paulart no Laboratório de Comunicação Social da PUCPR. A orientação do trabalho para a plataforma de televisão foi feita pela professora Suyanne Tolentino de Souza.

O texto é do gênero literário, com o objetivo de retratar de forma criativa e explorar ao máximo a personalidade e o comportamento do jornalista em questão, aproveitando as entrevistas dadas pela família nas duas visitas.

São três produtos em plataformas diferentes, com conteúdo independente entre si, ou seja, caso o receptor opte por apenas uma das plataformas conseguirá saber quem foi o jornalista escolhido. Entretanto, o trabalho também apresenta complementos entre si, que somente serão compreendidos por quem consumir o produto nas três plataformas.

O texto de revista tentou explorar a capacidade de escrita literária do aluno, afastando-se do jornalismo declaratório, que tem regras e técnicas limitadas. Já o produto em áudio enfatiza as declarações, de modo a editá-las para que haja certa uniformidade e cronologia de conteúdo, valorizando trechos mais impactantes reveladores, que prendem a atenção do ouvinte.

Na TV, por sua vez, o Interprograma tem a possibilidade de explorar a imagem, o semblante dos entrevistados que é transmitido ao telespectador e a maneira com a qual relembram e lidam hoje com certas memórias. A linguagem radiofônica é composta pelas declarações e o silêncio, enquanto a linguagem audiovisual consegue aliar o que se vê com o que se ouve, para resultar naquilo que se sente, se recebe.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O Projeto Integrador Persona foi um desafio, tanto para os alunos como para os professores. Foram muitos conceitos reunidos em um trabalho, que resultaram em produtos específicos que comunicam entre si.

O processo estimulou os alunos para a pesquisa e para a produção de textos. Destaca-se a interdisciplinaridade, um processo estimulante para os estudantes e um desafio constante para os professores que tiveram que atuar com planejamento, dedicação para executar o Projeto, cada um com suas especialidades e especificidades. Para o aluno também o processo é importante, pois o mercado exige um profissional que saiba atuar em equipe, faça um trabalho de pesquisa com profundidade, tenha referências aprofundadas do objeto pautado e que consiga traçar paralelos, reforçando a sua versatilidade como jornalista que pode atuar em múltiplas plataformas. O Projeto Persona buscou a qualidade em todos seus produtos, resultando no trabalho editorial da Revista digital, dos Programas Experimentais desenvolvidos para o Rádio e dos Interprogramas para TV.

Houve uma satisfação bilateral, na qual alunos recebiam feedbacks a todo instante e os professores conseguiram adotar novas práticas e técnicas em conjunto. O Projeto Persona foi capaz de reunir diversas plataformas, conceitos, etapas que, no fim, expõem uma das facetas mais desejadas pelos jornalistas, mas às vezes tão esquecida: a liberdade de criação.

Após três fases, pesquisas, prática de textos e devolutivas criteriosas por parte do orientador, pode-se dizer que o Projeto foi um sucesso. O objetivo principal foi cumprido: os alunos conseguiram livrar-se das amarras do texto jornalístico tradicional. Foram escritos

textos mais leves, criativos, que conseguiram seduzir o leitor do começo ao fim, unindo informação à arte.

O Projeto Persona também foi capaz de criar um portfólio de memória dos comunicadores do Paraná. Foi uma maneira de resgatar a história e a trajetória de personagens da comunicação do estado para o compartilhamento dos próprios alunos e do público em geral, valorizando os responsáveis por manter viva a imprensa local.

Em números, o Projeto produziu oito perfis em 2014 e seis em 2015, totalizando 14 perfis produzidos. Além do radialista Durval Monteiro, o Projeto Persona ainda reuniu nomes importantes da comunicação paranaense como José Wille, Luiz Carlos Alborghetti, Francisco Cunha, Osni Bermudes, Ubiratan Lustosa, entre outros.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FORTES, L. **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

VILAS BOAS, S. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

WACHOWICZ, L.A. **A interdisciplinaridade na universidade**. Curitiba, Champagnat, 1998.

PENA, F. **Jornalismo literário**. São Paulo: Ed Contexto, 2008.

VILAS BOAS, S. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo, Summus Editorial, 2003.